



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

DEPRESSÃO E TENTATIVA DE SUICÍDIO EM IDOSOS NO BRASIL: QUAIS SÃO OS FATORES DE RISCO?

NUNES, Jessyca Mayara¹

LIMA, Fagner Arruda²

SOUSA, Leiza Melo²

SILVA, Flavia Gomes²

BRANDÃO, Gisetti Corina Gomes³

¹ Discente do 3º período de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), autora. – jsk_enf@live.com.

²Discente do 3º período de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), coautor(a). - fagnerlim@hotmail.com - leiza.melo@hotmail.com - flavianag12@gmail.com.

³Docente do Curso de Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), orientadora. - gisettibrandao@ig.com.br.

RESUMO

Introdução: A depressão é vista como um transtorno mental muito comum entre idosos, afetando sua qualidade de vida, aumentando os gastos por seu custo direto ou indiretamente, podendo levar a tendências suicidas. A justificativa de se estudar as taxas de suicídio nessa fase é que a população acima de 60 anos é atualmente a que mais cresce no Brasil e que apresenta maior risco de desenvolvimento da depressão. **Objetivo:** Identificar os fatores associados com o desencadeamento da depressão e a tentativa de suicídio em idosos no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura na modalidade qualitativa. Os bancos de dados utilizados foram o lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e o Scielo (Scientific Electronic Library Online). A avaliação crítica permitiu determinar quais estudos seriam utilizados a partir de três descritores: “depressão”, “suicídio” e “idosos”, sendo considerados apenas os de idioma português. No

período 1993 a 2012, foram localizados 103 artigos. De posse dos 103 estudos identificados, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos para que houvesse a garantia de que se tratava de artigos objeto deste estudo. Foram excluídos 63 artigos por não enquadrarem com a temática, fugindo do escopo proposto, como artigos que apresentavam informações repetidas ou disponíveis em outros artigos e em outros idiomas. Restaram, assim, 40 para serem analisados, sendo considerados de boa qualidade, consistência e fidedignidade. A coleta dos dados ocorreu entre os meses de fevereiro e abril de 2013. **Resultados e discussão:** Com base na revisão sistemática dos artigos coletados, identificaram-se os transtornos de humor como sendo relevantes fatores de risco para o suicídio em idosos, especialmente a depressão. Além de à associação entre o ser viúvo, abuso de drogas lícitas, institucionalização, doenças crônicas degenerativas e problemas visuais. Um consenso indicado entre os estudiosos se refere a intrínseca relação entre a ideação, tentativa e efetivação do ato suicida, no qual ideação se refere a "pensamentos de morrer". Entre as tentativas, os dados se referem ao ato de se machucar. Todos os artigos que tratam da questão ressaltam que as mulheres idosas idealizam e os homens idosos efetivam o suicídio. **CONCLUSÃO:** A falta de serviços de saúde mental no país atenda aos idosos contribui para o aumento da incidência de óbitos. O entendimento do suicídio é complexo por incluir problemas biopsicossociais, onde a depressão é o mais relevante fator associado, na quase totalidade das pesquisas. As manifestações do desejo de matar devem ser tratadas imediatamente para que se evite a consumação do ato.

Palavras-chave: Idoso. Suicídio. Depressão.